

O RIO GRANDE QUE O PMDB QUER

Mesmo antes das redes sociais postarem a indignação dos brasileiros nos inúmeros movimentos de rua, o Diretório Estadual do PMDB, no início do ano em curso, juntamente com a totalidade dos parlamentares e lideranças, entendeu por tomar a iniciativa de provocar um amplo debate com toda a base partidária.

As questões postas e os debates que ensejavam mudanças resultaram em um planejamento estratégico desenvolvido pela executiva estadual do partido com a ativa colaboração da Fundação Nacional Ulysses Guimarães e da direção Estadual da entidade.

Nasceu assim, o compromisso com “O PMDB QUE EU QUERO”. Não se tratava de mais um chamamento, mas da total participação das coordenadorias regionais do Partido, que resultaram em 15 eventos. Em tais oportunidades, previamente foram distribuídos questionários com temas de envolvimento local e regional. As questões formuladas pela Fundação Ulysses Guimarães foram fruto de conversas junto aos parlamentares e lideranças do partido, que expressaram pontos de vista e opiniões da situação do Estado pela fundamental ótica política. As respostas da militância foram mapeadas, estudadas e permitiram visualizar o primeiro cenário de temas que devem ser enfrentados para diminuir as graves desigualdades que o nosso Estado vivencia.

O comando do PMDB tinha convicção que era momento de ouvir, avaliar, repensar e construir melhores caminhos, sem o afastamento das nossas bandeiras históricas.

“O PMDB QUE EU QUERO” tem a ver com o momento presente, com a contrariedade das ruas e com o olhar da militância que queria e precisava se manifestar. Mais que isso, a intenção não era só colher o pensamento da base, mas também transformar o que pensam os Peemedebistas em uma proposta concreta de melhoria social, de uma gestão qualificada do Estado e de uma resposta mais positiva aos anseios dos Gaúchos. Afinal, não pode ser outro o compromisso de um partido político.

Com este enfoque, uma nova ferramenta se faz presente, o canal de comunicação direta que se soma a tecnologia da informação, encurtando distâncias, aproximando pessoas, difundindo o pensamento, os compromissos e a construção de uma nova gestão de governo que seja mais verdadeira, mais concreta, mais objetiva, mais transparente, tendo como meta final o coletivo acima do individual.

A pesquisa efetivada não se exauri, virão outras, cada vez mais aperfeiçoadas, buscando mais proximidade com que pensa e quer o cidadão.

O primeiro desafio foi cumprido. As respostas aos questionários, as inúmeras manifestações dos Peemedebistas nos 15 encontros do programa “ O PMDB QUE EU QUERO” passam a ser o centro do Programa de Governo, foco da Executiva Estadual que vem sendo gerenciado pela Fundação Ulysses. Eles reforçaram que há de se trabalhar 06 áreas estruturantes: saúde, segurança, educação, agricultura, desenvolvimento e infra-estrutura. Estas duas últimas sempre conjuntamente com o meio ambiente, afinal, o Estado que queremos tem quer ser desenvolvido, tem que ser o menos desigual possível, mas tem que ter foco no meio ambiente do amanhã. Aliado a isso, uma soma de temas que já integram as bases do programa de

governo, passando pelo enfrentamento da crescente dívida pública e outros tantos desafios que devem ser enfrentados.

Ao final no bojo do elenco de questionários distribuídos junto as 33 coordenadorias Regionais do PMDB do RS, 3.523 integrantes do Partido se manifestaram, e podem assim ser expressados os questionários:

Quanto à preferência da militância para possível aliança partidária para a disputa ao Governo do Estado do RS, verificamos que partido está aberto para conversar com as legendas que queiram caminhar conosco no compromisso de restabelecer o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Sobretudo, foi REAFIRMADO o desejo de o PMDB ter candidatura própria ao Governo do Estado.

Dos consultados, 49% acreditam que o candidato deve ter uma postura conciliadora, pois o eleitor não suporta mais ataques em horário eleitoral.

Ainda quanto à postura a ser adotada pelo candidato, 52,10% esperam que os temas polêmicos sejam enfrentados didaticamente, de forma que todos os cidadãos entendam as consequências das decisões políticas.

Dos militantes, 80,12 % defendem que o partido deve assumir o compromisso de não aumentar impostos estaduais.

Quanto à consulta popular, 72,77% entendem que as propostas incluídas pela população devem ser executadas, obrigatoriamente no mesmo exercício.

Quanto as parcerias público privadas para a construção e administração dos presídios no estado do RS, a aprovação foi de 75,56%.

Na temática da saúde, quando consultados sobre o modelo de gestão de hospitais, 71,05% entendem que o melhor é o apoio do poder público a hospitais sem fins lucrativos que possibilitem atendimento público e privado.

Estas conclusões do programa “O PMDB QUE EU QUERO” são o primeiro passo que leva como marca uma proposta coletiva. Os candidatos do PMDB em 2014, em todos níveis, estarão absolutamente compromissados, pois este é o PMDB QUE TODOS QUEREMOS.